REFLEXÃO DIÁRIA. 24 de julho. Quinta-feira da 16ª Semana do Tempo Comum: Ex 19,1-2.9-11.16-20b; Sl (Dn 3,52.53-54.55.56-57); Mt 13,10-17.

A liturgia da Palavra hoje nos apresenta Deus que quer falar com seu povo. Sabemos que desde o início Deus quer se comunicar com o ser humano. E, no caminho da libertação do Egito, esta vontade de falar ganha um tom solene e especial.

Deus escolhe se comunicar através de sinais ao redor do monte Sinai. Moisés é o interlocutor entre Deus e o povo. Isso nos mostra a grandeza divina e sua santidade. Cabe ao povo acolher sempre a palavra de amor e de orientação do Senhor.

Já no Evangelho, Jesus é interrogado da razão pela qual Ele usa parábolas. E ainda muitos de nós podemos nos fazer esta pergunta. A resposta se dá de uma maneira muito interessante.

Em primeiro lugar, as parábolas são usadas de maneira proposital. Aqueles que não foram escolhidos ou que fecham o coração, não compreenderão. Depois, Jesus fala que os mistérios são revelados aos escolhidos. Os discípulos são chamados a acolher este mistério em suas vidas.

Além disso, a utilização de parábolas para que os escolhidos compreendam e os outros não, é para o cumprimento da Escritura. A profecia esclarece que o que faz a pessoa compreender a mensagem de Deus é a abertura do coração. Quem se fecha, quem escuta com má vontade realmente não vai compreender os mistérios divinos.

Para refletir: Como tenho me comunicado com Deus? Meu coração está aberto realmente à Palavra de Deus ou apenas escuto o que eu quero?

Pe. Thiago José Gomes

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2779/reflexao-diaria-24-de-julho-quinta-feira-da-16-semana-do-tempo-comum-ex-19-1-2-9-11-16-20b-sl-dn-3-52-53-54-55-56-57-mt-13-10-17 em 14/11/2026 04:02